



RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Unidade Curricular ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

6.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina

NOVA *Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas

Universidade NOVA de Lisboa

Ano Letivo 2015/2016

Duarte Vaz Franco de Vieira e Brito

Aluno n.º 2010245

À minha Família e Amigos
A todos os que me acompanharam e moldaram neste percurso.

	<i>Página</i>
Introdução	1
Objetivos	1
Descrição Sumária dos Estágios Parcelares	2
Medicina Geral e Familiar	2
Pediatria	2
Ginecologia e Obstetrícia	3
Saúde Mental	3
Medicina Interna	4
Cirurgia	4
Unidade Opcional: Estágios Clínicos Opcionais	5
Preparação para a Prática Clínica: Integração de Conhecimentos	5
Atividades Extracurriculares	5
Reflexão Crítica	6
Anexos	A

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como intenção sintetizar e analisar as atividades desenvolvidas ao longo do Estágio Profissionalizante do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), refletindo criticamente acerca do cumprimento dos objetivos curriculares e pessoais estabelecidos. Desta forma, está organizado em cinco secções – *Introdução*, onde são estabelecidos os objetivos do presente relatório; *Objetivos*, onde se elucidam os objetivos propostos no início do ano letivo; *Descrição Sumária dos Estágios Parcelares*, parte dedicada à descrição e análise das atividades realizadas decorrentes da formação curricular no corrente ano letivo; *Reflexão Crítica*, a qual avalia o cumprimento dos objetivos propostos durante o Estágio Profissionalizante bem como o percurso académico durante todo o curso; *Anexos*.

OBJETIVOS

Após uma análise crítica dos documentos *O Licenciado Médico em Portugal*¹, *Graduate Outcomes of Portuguese Undergraduate Medical Education: Guidelines for Curriculum Development*², *The Tuning Project (Medicine) – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*³ e as respetivas Fichas das Unidades Curriculares (Estágios Parcelares), defini como objetivos para o último ano do MIM:

- Exercitar a capacidade de comunicação e adaptação às particularidades de cada doente, família, pessoal médico e outros profissionais;
- Aprofundar as competências indispensáveis ao exercício da profissão médica – colheita de dados, raciocínio clínico e tomada de decisões – consolidando conhecimentos a nível diagnóstico e terapêutico obtidos durante todo o curso;
- Desenvolver a abordagem ao doente utilizando o modelo biopsicossocial, aplicando princípios éticos e científicos inerentes à prática médica diária;

¹ Victorino RM et al.; *O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project*; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

² Jollie C et al.; *Graduate Outcomes of Portuguese Undergraduate Medical Education: Guidelines for Curriculum Development*; Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

³ Cumming A et al.; *The Tuning Project (Medicine)*; European Commission, 2007

- Desenvolver competências que permitam uma maior autonomia e capacidade de integração na dinâmica de funcionamento de uma equipa médica multidisciplinar;
- Investir na formação contínua, reconhecendo a importância da atualização científica continua em Medicina.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DOS ESTÁGIOS PARCELARES

MEDICINA GERAL E FAMILIAR (14 de setembro a 9 de outubro de 2015)

O Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar foi orientado pela Dr.^a Paula Freitas, tendo decorrido na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Alcântara. Assisti, acompanhei e participei ativamente na Consulta de Adultos, de Saúde Materna e Planeamento Familiar e Saúde Infantil, tendo a oportunidade de desempenhar, sobre supervisão, um papel de maior autonomia, tendo um papel fundamental no cumprimento das metas estabelecidas bem como numa melhor perceção do importante papel da especialidade de Medicina Geral e Familiar.

PEDIATRIA (12 de outubro a 6 de novembro de 2015)

O Estágio de Pediatria teve lugar na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos do Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E. – Hospital de Dona Estefânia, sendo orientado pelo Dr. Anaxore Casimiro. Durante o estágio tive a oportunidade de observar e participar nas atividades da enfermaria, Serviço de urgência (SU), bem como de assistir a Sessões clínicas semanais.

Na enfermaria, tive a oportunidade de acompanhar e auxiliar a equipa médica na sua atividade assistencial diária, participando na colheita de anamnese e realização de exame físico, bem como nas tarefas complexas de uma Unidade de Cuidados intensivos. A nível formativo, para além das Reuniões de Pediatria Médica e Sessões Clínicas, a permanência no Serviço de Urgência teve um papel importante no desenvolvimento de raciocínio diagnóstico em patologia aguda completando, desta forma, o internamento. O contacto com a especialidade de Imunoalergologia foi também muito enriquecedor, uma vez que permitiu aprofundar conhecimentos sobre uma área pouco explorada durante o curso. No Seminário de final de

estágio, apresentei o tema *Linfoma de Burkitt -Caso Clínico*, com o qual tive contacto durante o estágio, o que levou à necessidade de aprofundar conhecimentos sobre este tema.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (9 de novembro a 4 de dezembro de 2015)

O Estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Vila Franca de Xira, sob a orientação do Dr. Jorge Costa.

A separação do estágio nas vertentes de Ginecologia e Obstetrícia é um fator dinamizador na promoção da aprendizagem e consolidação do conhecimento, permitindo aumentar significativamente as patologias e procedimentos observados. Em Obstetrícia, a participação em consultas teve um papel fundamental no desenvolvimento de técnicas de entrevista, bem como na perceção dos procedimentos a realizar inerentes a cada estadio da gravidez. Em Ginecologia tive a oportunidade de observar um variado leque de consultas: Ginecologia Geral, Planeamento Familiar, Consulta Infertilidade e Patologia Mamária, o que permitiu o contacto com inúmeras patologias. O contacto com o Bloco Operatório e respetivo seguimento em Enfermaria completaram a formação. A permanência em SU permitiu o contacto com patologia aguda e os seus principais métodos de investigação diagnóstica, bem como a observação de vários partos. No *Workshop*, apresentei um trabalho de revisão de literatura intitulado *Síndrome do Ovário Poliquístico*, apresentado posteriormente nas 1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC NMS-FCM.

SAÚDE MENTAL (7 de dezembro de 2015 a 15 de janeiro de 2016)

O Estágio Parcelar de Saúde Mental teve lugar Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E. P. E. – Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental: Equipa Comunitária de Cascais, sob a orientação da Dr.^a. Graciete Carvalho e Dr.^a. Dóris Reis.

O estágio teve a duração de 4 semanas, divididas em duas partes. Nas duas primeiras semanas o estágio prático decorreu sob a tutela da Dra. Graciete Carvalho da equipa de Pedopsiquiatria, sendo as duas restantes semanas sob a tutela da Dra. Dóris Reis da equipa de Psiquiatria de Adultos. Em ambos os estágios assisti a consultas e a reuniões de serviço, que abordaram casos clínicos e apresentação de trabalhos. Tive ainda a oportunidade de ter contacto com o

respetivo internamento na Unidade de Internamento de Doentes Agudos (Hospital de Egas Moniz), assistindo a uma entrevista a um doente. A realização do estágio numa Equipa Comunitária, permitiu uma visão da Saúde Mental global e integrada, diferindo da experiência hospitalar.

MEDICINA INTERNA (25 de janeiro a 18 de março de 2016)

O Estágio Parcelar de Medicina Interna decorreu no Serviço de Medicina 3.2 Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E. - Hospital de S. António dos Capuchos) sob a orientação do Dr. Vítor Brotas.

A atividade de Enfermaria foi constituída por seguimento da evolução clínica dos doentes, elaboração de Notas de Entrada e Notas de Alta, participação na discussão diagnóstica e terapêutica de cada doente sob a minha responsabilidade, bem como realização de Histórias Clínicas. A passagem pelo SU durante o estágio, sob a tutela do Dr. João Roxo, permitiu a recolha autónoma de dados anamnésicos e realização de exame objetivo, discussão diagnóstica e respetiva investigação e terapêutica, contribuindo em muito para a melhorar as capacidades clínicas em contexto agudo. A componente formativa, bastante importante apesar de se tratar de um ano essencialmente clínico, foi constituída por sessões clínicas, seminários e aulas teórico-práticas. Apresentei ainda um trabalho de revisão bibliográfica intitulado *Diagnostico Diferencial de Comas*.

CIRURGIA (26 de março a 20 de maio de 2016)

O ultimo Estágio Parcelar teve lugar no Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Beatriz Ângelo, sob a orientação da Dr.^a Rita Garrido.

A divisão do estágio foi feita da seguinte forma: quatro semanas de Cirurgia Geral, uma semana de sessões teóricas e teórico-práticas, uma semana em Urgência Geral e duas semanas em Opcional (Gastroenterologia). Em Cirurgia Geral, o estágio foi constituído por Internamento, Consultas Externas, BO e SU. Durante o estágio Opcional foi possível observar consultas de Hepatologia, técnicas endoscópicas, internamento e CPRE. A semana dedicada ao serviço de

urgência permitiu, através da rotação por todas as áreas constituintes de um Serviço de Urgência, aprofundar o conhecimento sobre a complexidade da abordagem ao doente agudo.

A atividade formativa contemplou Seminários Teóricos e Teórico-Práticos, Reuniões Clínicas Multidisciplinares e Sessões Clínicas, para além da elaboração de um trabalho sobre *Quando o Raro e o Atípico se juntam no Mini-congresso de Cirurgia- Doença de Ménétrier* (Hospital Beatriz Ângelo).

UNID. OPCIONAL – Estágios Clínicos Opcionais (23 de maio a 3 de junho de 2016)

O Estágio Clínico Opcional realizado no Serviço de Gastroenterologia no Hospital de Guimarães, Centro Hospitalar do Alto Ave, decorreu sob a orientação do Professor Doutor José Berkeley Cotter.

Durante as respetivas duas semanas participei nas atividades clínicas diárias do serviço que incluíram Consulta Externa, Enfermaria, Unidade de Técnicas Endoscópicas, Sessões Clínicas e Reuniões de Serviço, sendo integrado na Equipa Médica, podendo contactar com o dia a dia de um serviço com várias valências o que permitiu aprofundar conhecimentos sobre trabalho em equipa, patologias mais prevalentes bem como as limitações inerentes ao trabalho fora de um grande Centro Hospitalar.

PREPARAÇÃO PARA A PRÁTICA CLÍNICA: Integração de Conhecimentos (PPC) (fevereiro-junho 2016)

A Unidade Curricular de PPC é constituída por sessões multidisciplinares, tendo como intenção promover o raciocínio clínico por parte dos alunos bem como a integração de conhecimentos universais e importantes a várias áreas da Medicina. A interação promovida, recorrendo a abordagem de casos por via de várias especialidades diferentes tem, incontornavelmente, um papel importante na preparação dos alunos à futura prática clínica.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES (Anexos IIa a III)

Durante o ano letivo como forma de completar e aprofundar a formação participei nas seguintes Conferências e Cursos:

- *28.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz (CHLO), 16-17/10/2015*
- *Palestra Disfunção Sexual (FCM-UNL), 19/10/2015*
- *Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca- estado da arte 2015, Faculdade Medicina de Lisboa, 23/10/2015*
- *2.^{as} Jornadas do Internato Medico (Centro Hospitalar Lisboa Norte), 6-7/11/2015*
 - *Workshop “Dr. House in the house” 7/11/2015*
- *Reunião clinica “Um dia com a doença do Refluxo Gastroesofágico” (Hospital Vila Franca de Xira), 13/11/2015.*
- *Reunião clinica de Infeciologia (Hospital Vila Franca de Xira), 01/12/2015.*
- *XXII Jornadas de Cardiologia do Minho/XI Jornadas de Cardiologia de Guimarães (Centro Cultural Vila Flor) 04-05/03/16*
- *4.^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA (Hospital Beatriz Ângelo), 05-06/05/2016*
- *1.^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC NMS-FCM, 28/05/2016*

REFLEXÃO CRÍTICA

A integração dos alunos nos cuidados prestados aos doentes, envolvendo-os no processo de tomada de decisão, bem como a sua maior responsabilização, é fundamental para a adequada profissionalização, futura aquisição de autonomia e maior responsabilidade perante as suas decisões. É fundamental para que este objetivo seja cumprido, não só a estrutura do estágio, mas também que a integração e postura do aluno não sejam meramente observacional, mas sim que desempenhe um papel ativo no quotidiano de um serviço médico e a atividade assistencial. Analisando o documento *O Licenciado Médico em Portugal* retiramos que a

principal função da formação pré-graduada é (...) *a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista (...) e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades (...)*. O que evidencia que neste caso a conclusão da formação pré-graduada não se trata de um fim, mas sim de um início de uma nova fase de educação contínua.

Durante cada Estágio Parcelar esforcei-me por integrar ativamente cada equipa médica, participando nas suas rotinas e tarefas específicas de cada especialidade, contactando com uma elevada variedade de patologias e particularidades de cada doente no contexto da sua doença, permitindo a aquisição de competências necessários para a realização de diagnósticos diferenciais, estabelecimento de planos terapêuticos, bem como formas de relacionamento com os doentes, permitindo o estabelecimento de uma relação médico-doente. Considero, desta forma, que os objetivos inicialmente propostos foram cumpridos na sua totalidade.

Particularizando, o estágio de Medicina Geral e Familiar permitiu aprofundar o conhecimento quanto à organização e papel dos Cuidados de Saúde Primários, nomeadamente na prevenção da doença e na gestão dos cuidados de saúde a nível geral, reconhecendo o papel fundamental desta especialidade na manutenção da saúde das populações. O estágio de Pediatria permitiu a aquisição de conhecimentos básicos necessários para a elaboração de um raciocínio clínico, marcha diagnóstica e respetiva terapêutica no contexto das principais patologias da criança e adolescente. Em Ginecologia e Obstetrícia, tive a oportunidade de adquirir e consolidar, essencialmente pela prática, competências técnico-científicas, sensibilizando para a valorização da Medicina da Mulher transversal em medicina, bem como o novo paradigma da patologia Ginecológica em Portugal. O estágio de Saúde Mental, acima de tudo, permitiu a valorização da Psiquiatria, o combate aos preconceitos existentes nesta área e à importância da comunicação e relação médico-doente, transversal a toda a boa prática médica e fundamental para uma prática futura mais autónoma. Em Medicina adquiri a capacidade de identificar e hierarquizar as principais situações clínicas de maior emergência para o doente,

bem como a sua terapêutica. Em Cirurgia aprendi a caracterizar e avaliar algumas das situações clínicas mais prevalentes, determinando prioridades e os respetivos procedimentos essenciais para a sua resolução adequada. Não sendo a formação teórica o objetivo de um ano essencialmente clínico, profissionalizante, julgo existir margem para melhoria neste contexto, como por exemplo ao nível do tratamento farmacológico. Apesar de *NOVA Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas seja, a nível nacional, a Faculdade com o melhor *ratio* tutor-aluno, contudo o rácio de aluno tutor superior a 1:1 prejudicou, nos estágios em que tal se verificou (Pediatria e Cirurgia Geral), a atividade diária e a aprendizagem, causando ainda, algum constrangimento para o doente, especialmente no caso de Cirurgia Geral em que o rácio tutor aluno foi de 3:1. Ainda que durante o estágio de Cirurgia Geral a possibilidade de contactar com diversas valências tenha sido um fator enriquecedor, o tempo dedicado à Cirurgia Geral veio a revelar-se escasso dificultando o cumprimento dos objetivos propostos, apesar de cumpridos, e integração nas atividades diárias das equipas.

Concluindo o Estágio Profissionalizante integrado no ultimo ano do Mestrado Integrado em Medicina, os estudantes deverão ter adquirido as ferramentas necessárias para a sua prática futura, bem competências para as utilizar da melhor forma sempre em proveito do doente e da sociedade. As aptidões fundamentais de trabalho em equipa, abordagem biopsicossocial do doente e comunicação adequada com todos os intervenientes de um meio cada vez mais complexo e multidisciplinar foram trabalhadas não só durante os Estágios Parcelares, mas também durante todo o curso.

Considero que o Estágio Profissionalizante permitiu a aquisição de capacidades de decisão, espírito crítico e raciocínio que serão essenciais durante toda a futura vida profissional, bem como a importância da continuidade da formação ao longo de toda a futura carreira médica. Nesta fase final da vida académica reconheço o papel importante do método de ensino característico da Faculdade, centrado no aluno acompanhando e incentivado este durante todo o seu percurso. Julgo por isso estar, no fim deste ciclo, preparado para a mudança e mais responsabilidades, levando parte do espírito desta Faculdade.

- I. Apresentação Síndrome do Ovário Poliquístico.
- II. Atividades Extracurriculares
 - a. Certificado *28.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz*
 - b. Certificado *Palestra Disfunção Sexual*
 - c. Certificado *Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca- estado da arte 2015*
 - d. Certificado *2.^{as} Jornadas do Internato Medico*
 - e. Certificado *Workshop “Dr. House in the house”*
 - f. Certificado *Reunião clínica “Um dia com a doença do Refluxo Gastroesofágico”*
 - g. Certificado *Reunião clínica de Infeciologia*
 - h. Certificado *XXII Jornadas de Cardiologia do Minho/XI Jornadas de Cardiologia de Guimarães*
 - i. Certificado *4^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA*
 - j. Certificado *1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC*
 - k. Certificado *Participação 1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC*

I. Apresentação Síndrome do Ovário Poliquístico



SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO



TURMA 6:
Duarte Brito
Ricardo São Pedro

TUTORES:
DR. JORGE COSTA
DRA. ADRIANA FRANCO

SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

- ✓ Distúrbio que leva à alteração do ciclo folicular.
- ✓ Afeta cerca de 6%-10% da população feminina.
- ✓ Elevada incidência familiar.

Caracterizado por:

- Hiperandrogenismo
- Resistência periférica à insulina - hiperinsulinemia
- Anovulação
- Ovários poliquísticos
- Fecundidade reduzida
- Hirsutismo

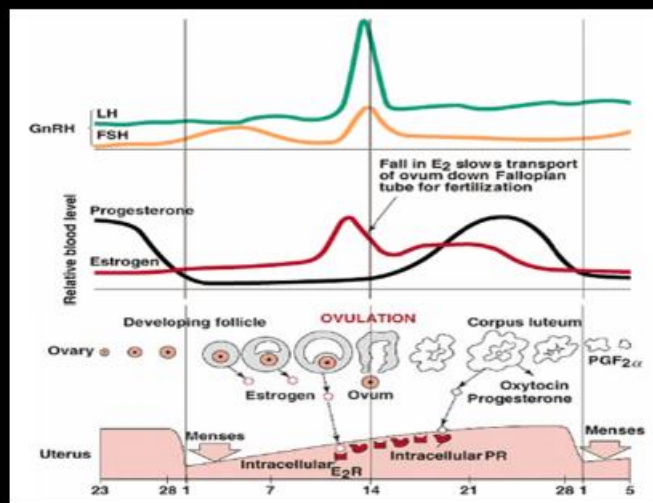


SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

- ✓ Influenciado por fatores genéticos e ambientais.
 - ✓ Causas genéticas não são bem conhecidas
 - Defeitos moleculares nas gonadotrofinas e seus recetores
 - Defeito em enzimas envolvidas na esteroidogénese
 - Defeito na acção insulínica
- ↓
- Pacientes exibem estimulação contínua dos ovários com ou sem níveis elevados de LH.

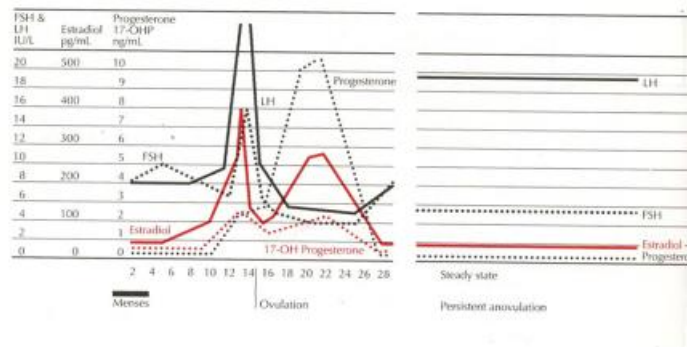
SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

- ✓ Elevado risco de:
 - ✓ Infertilidade
 - ✓ Síndrome metabólica
 - ✓ Diabetes mellitus tipo 2
 - ✓ Doenças cardiovasculares
 - ✓ Carcinoma endometrial



SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

ALTERAÇÕES HORMONAIS



SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

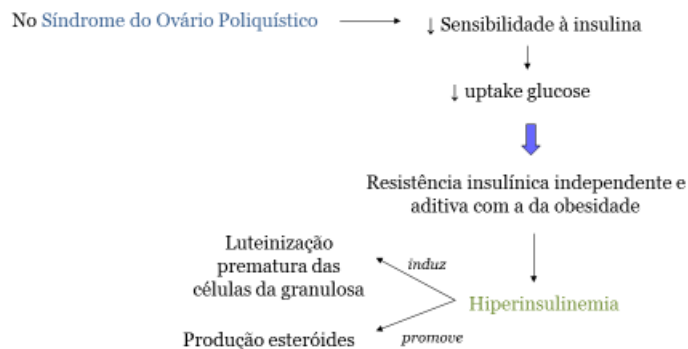
RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA

Pode ser explicado por:

- ✓ Mutações ou modificações do recetor da insulina (IR) ou das moléculas que promovem esta ligação;
- ✓ Defeitos na ligação da insulina a nível do IR ou a nível do pós-recetor;
- ✓ Diminuição da atividade da cinase a nível do IR, com eventuais mutações do gene do IR;
- ✓ Aumento da expressão do TNF- α ;
- ✓ Translocação dos GLUT4;
- ✓ Mutações das moléculas PPAR γ .
- ✓ Alterações na cascata de sinalização da insulina: receptor da insulina; IRS-1 e IRS-2; PI3-cinase; GLUT4;

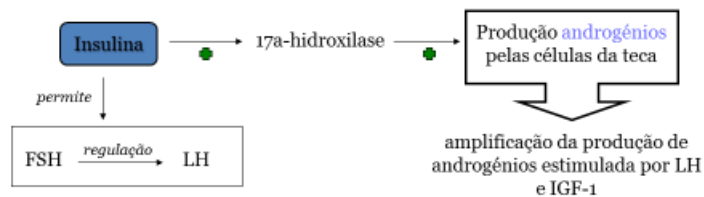
SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

RELAÇÕES ENTRE INSULINA E HORMONAS SEXUAIS



SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

RELAÇÕES ENTRE INSULINA E HORMONAS SEXUAIS

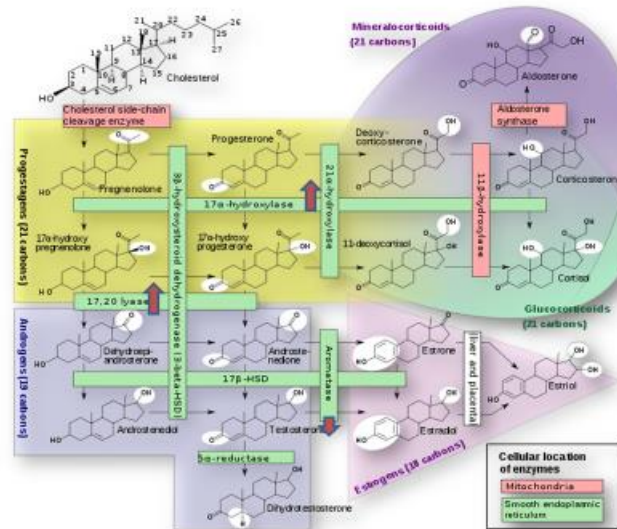


SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

➤ SHBG – SEX HORMONE BINDING PROTEIN

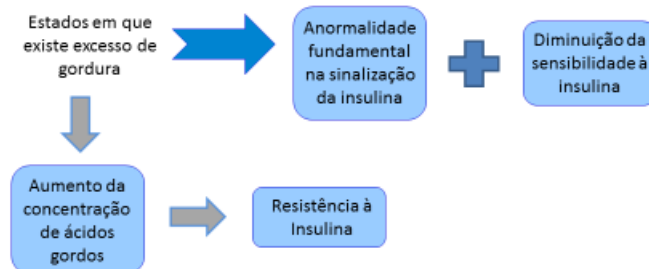


Obtém-se maior quantidade de testosterona e estradiol livre que podem actuar



SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

➤ RELAÇÕES ENTRE INSULINA E A OBESIDADE



✓ Há um aumento da secreção da insulina com o aumento do peso.

SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

INSULINA & SOP

Insulina e SOP	
Efeito	Resultado
Direto	
↑ esteroidogênese ovariana e adrenal	↑ androgênios ovarianos e adrenais
desenvolvimento folículos antrais, ↑ sensib. céls. granulosa ao FSH	↑ nº e crescimento cistos foliculares, ↑ volume ovariano
↓ produção IGFBP-1 ovários	↑ IGF-1 parácrino
↑ IGF-R tipo 1 ovários	↑ sensibilidade aos IGFs
Indireto	
Hipófise: ↑ secreção LH	↑ androgênios
Fígado: ↓ produção SHBG	↑ androgênios livres
Fígado: ↓ produção IGFBP-1	↑ IGF-1 circulante

IGF: *insulin-like growth factor*

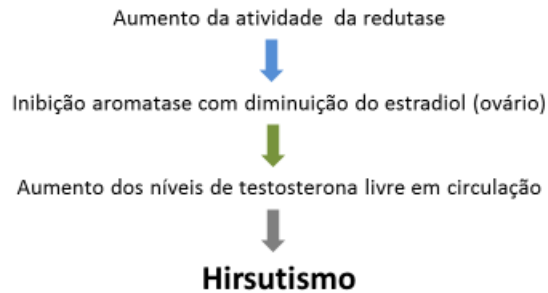
IGFBP1: *IGF-binding protein-1*

SHBG: *sex hormone-binding globulin*

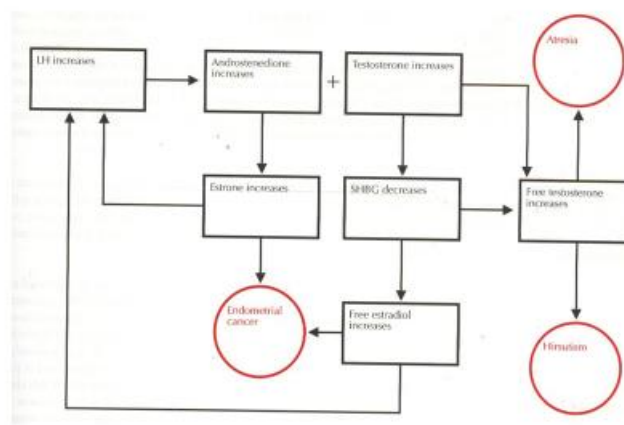
SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

HIPERANDROGENISMO

Níveis elevados de androgénios causam:



SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

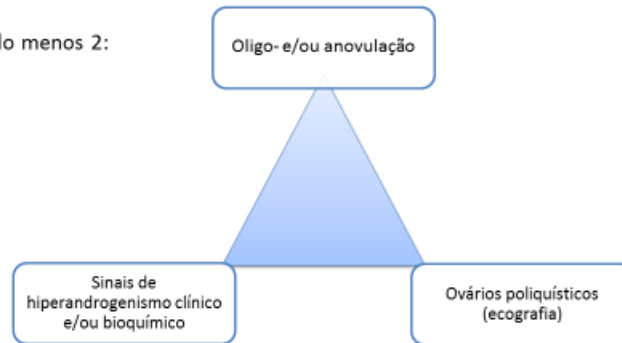


SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

➤ DIAGNÓSTICO

Critérios de Roterdão

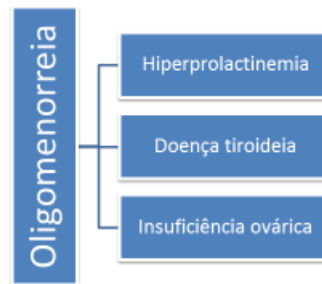
Pelo menos 2:



SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

➤ DIAGNÓSTICO

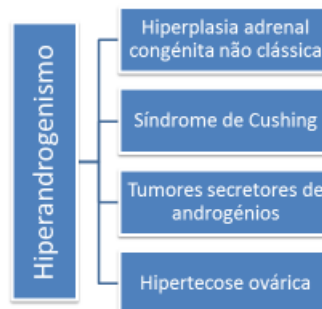
E a exclusão de:



SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

➤ DIAGNÓSTICO

E a exclusão de:



SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

➤ TRATAMENTO

Oligomenorreia

Obesidade

Hiperandrogenismo

Resistência à insulina

Infertilidade anovulatória

Dislipidemia

Intolerância à glucose

SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

➤ TRATAMENTO

Objetivos:

- ✓ Tratamento dos sintomas de hiperandrogenismo (hirsutismo, acne, queda de cabelo no couro cabeludo)
- ✓ Distúrbios metabólicos e fatores de risco para DMII e doenças cardiovasculares
- ✓ Prevenção de hiperplasia e carcinoma do endométrio
- ✓ Contraceção VS Indução da ovulação

SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

➤ TRATAMENTO

Metabolic

Y

- ✓ Modificação de estilo/hábitos de vida (perda de peso, dieta saudável, exercício regular)

P

- ✓ Cirurgia bariátrica

C

- ✓ Biguanidas (metformina)?

O

- ✓ Tiazolidinedionas?

S

- ✓ Estatinas
- ✓ Fibra de Psílio e óleos de peixe?



SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

TRATAMENTO

M

Cycle Control

✓ Terapêutica hormonal:

✓ Estroprogestativos (1ª linha)

✓ Anel vaginal

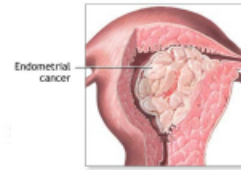
✓ Patch

✓ Progestativos

✓ DIU LNG

✓ Progesterona "as needed" (hemorragia de privação)

✓ Metformina (2ª linha)



P

C

O

S

SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

TRATAMENTO

M

Y

✓ Depressão

✓ Distúrbios alimentares

Psychosocial

C

O

S



Table 5 Two-Question Depression Screen²⁹

Over the last 2 weeks, how often have you been bothered by little interest or pleasure in doing things?
Over the last 2 weeks, how often have you been bothered with feeling down, depressed, or hopeless?

SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

TRATAMENTO

M

Y

✓ Estroprogestativos orais

✓ Antiandrogênicos (espironolactona, finasteride, ciproterona – off label)

P

Cosmetic

✓ Métodos físicos de remoção pilosa, tratamentos de longa duração (electrólise, laser, luz pulsada intensa) e tratamentos químicos (cremes depilatórios, eflornitina).



SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

➤ TRATAMENTO

M

Y

✓ Perda de peso

✓ Citrato de Clomifeno

P

✓ Letrozole

C

✓ Gonadotropinas exógenas

O vulation and Fertility

S

✓ Metformina?



SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

➤ TRATAMENTO

M

Y

✓ Referenciar (polissonografia).

✓ CPAP

P

C

O

Sleep Apnea



SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

➤ TAKE HOME MESSAGE

- O SOP tem elevada prevalência e consiste na combinação de hiperandrogenismo, anovulação e ovários poliquísticos.
- Ovulação espontânea em 32% dos ciclos.
- Risco aumentado de doenças cardiovasculares, DMII, hiperplasia endometrial e infertilidade.
- Indicações para o uso da Metformina.
- A designação SOP está desatualizada e deverá ser substituída.

SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

➤ BIBLIOGRAFIA

- Azziz, R. Epidemiology and pathogenesis of polycystic ovary syndrome in adults. 2015 *UpToDate*.
- Barbieri, R. [et. al.]. Clinical manifestations of polycystic ovary syndrome in adults. 2015 *UpToDate*.
- Barbieri, R. [et. al.]. Diagnosis of polycystic ovary syndrome in adults. 2015 *UpToDate*.
- Barbieri, R., Ehrmann, D. Treatment of polycystic ovary syndrome in adults. 2015 *UpToDate*.
- Legro, R. [et. al.]. Diagnosis and Treatment of Polycystic Ovary Syndrome: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. 2013 *Endocrine Society's*.
- Norman, R., [et al.]. Polycystic ovary syndrome. 2007 *Lancet*.
- Setji, T., Brown, A. Polycystic Ovary Syndrome: Update on Diagnosis and Treatment. 2014 *The American Journal of Medicine*.

SÍNDROME DE OVÁRIO POLIQUÍSTICO

➤ BIBLIOGRAFIA (CONT.)

- The Rotterdam ESHRE/ASRM-sponsored PCOS consensus workshop group. Revised 2003 consensus on diagnostic criteria and long-term health risks related to polycystic ovary syndrome. 2004 *European Society of Human Reproduction and Embriology*.
-

Ila. Certificado 28.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz

28.^{as} Jornadas de Cardiologia do
Hospital Egas Moniz
Serviço de Cardiologia do CHLO
(Unidade do HEM)

Cardiologia 2015 para o Clínico Prático

Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 16 e 17 de Outubro de 2015

Certificado

Certifica-se que o Exmo Sr Dr.

Duarte Vieira e Brito

Participou nas 28.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARS de Lisboa e Vale do Tejo.

Doutor José Nazare



CERTIFICADO

A AEEFCM certifica que Duarte Vaz Franco de Vieira e Brito participou na Palestra subordinada ao tema Disfunção Sexual, organizada pela Equipa de Saúde Pública e Reprodutiva da AEEFCM, no dia 19 de Outubro de 2015.

Lisboa, 22 de Outubro de 2015


Ana Rita Patrício Gano

Coordenadora Saúde Pública e Reprodutiva


Maria Teresa Couto

Diretora Responsabilidade Social

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Carrego Múrtires do Patria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aefcm.pt
Site www.aefcm.pt


NOVA
NUNES
NUNES
NUNES
NUNES



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certifica-se que o(a) Sr.(a) Dr.(a)

Duarte Vieira e Brito

participou no simpósio "Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca - Estado da arte em 2015" com a duração de 07:30 horas, realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (Aula Magna da FML, Piso 3) no dia 23 de Outubro de 2015.

Luiz Menezes Falcho
Cardiologista, Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa

Agradecimentos:



Patrocínios Certificados:



Agência Oficial:





6 • 7 • 8
NOVEMBRO

CERTIFICADO

Para os devidos efeitos declara-se que:

Duarte Vieira e Brito

Participou nas II Jornadas do Internato Médico do Centro
Hospitalar Lisboa E.P.E, que se realizaram no Centro
Académico de Medicina de Lisboa no dia 6 de Novembro.

Lisboa, 8 de Novembro de 2015

pela Comissão Organizadora

Dr. João Paulo Farias
Director do Internato Médico do CHLN

MAJOR SPONSOR



Bayer HealthCare

SPONSORS



SUPPORT ORGANIZATIONS



ACADEMIC PARTNERS



6 • 7 • 8
NOVEMBRE

Para os devidos efeitos declara-se que:

Duarte Vieira e Brito

Participou no Curso **Dr House in the house**, realizado no âmbito das II Jornadas do Internato Médico do Centro Hospitalar Lisboa E.P.E, que se realizaram no Centro Académico de Medicina de Lisboa no dia 6 de Novembro.

Lisboa, 8 de Novembro de 2015

pela Comissão Organizadora

John

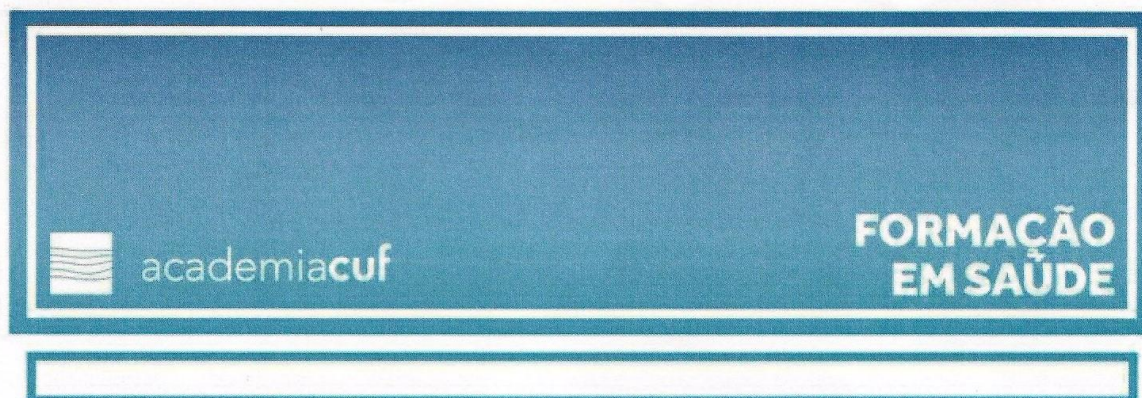
Dr. João Paulo Farias
Director do Internato Médico do CHLN

CERTIFICADO



Bayer HealthCare





CERTIFICADO

Certifica-se que o(a) Exmo.(a) Senhor(a)

Duarte Vieira e Brito

Participou na Reunião Clínica com o tema "Um dia com a doença do Refluxo Gastroesofágico"
realizado dia 13 de novembro de 2015 no Auditório do Centro
Reynaldo dos Santos do Hospital Vila Franca de Xira

Vila Franca de Xira, 13 de novembro de 2015

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Cláudia de Jesus Silva'.

Diretora
Academia CUF



INFECIOLOGIA

no Hospital Vila Franca de Xira



academiacuf
formação em saúde

1 de dezembro de 2015

Auditório Centro Reynaldo dos Santos

Certificado

Certifica-se que o Exmo.(a) Senhor.(a)

Duarte Vieira e Brito

Participou na Reunião de Infeciologia

realizada dia 1 de dezembro de 2015 no Auditório do Centro
Reynaldo dos Santos - Hospital Vila Franca de Xira.

Vila Franca de Xira, 1 de dezembro de 2015

Dr.ª Carla Tonel



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO



Certifica-se que:

Duarte Vaz Franco Vieira Brito

participou nas **XXII Jornadas de Cardiologia do Minho / XI Jornadas de Cardiologia de Guimarães**, que se realizaram nos dias **04 e 05 de março**, no **Centro Cultural de Vila Flor**, em Guimarães.

Guimarães, 05 de Março de 2016


António Lourenço | Presidente das Jornadas


Inês Machado | Coordenadora da Comissão Organizadora

patrocinadores



parceiros





Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Duarte Vaz Franco De Vieira E Brito, natural de _____, nascido/a a 17/08/2016, nacionalidade _____, portador do N.º 14023232 válido até 04/09/2015, participou no Curso de Formação Profissional 4^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA que decorreu de 06/05/2016 a 07/05/2016 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 14 horas.

Lisboa, 07 de Maio de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

ADVITA - Associação para o
Desenvolvimento de Novas
Iniciativas para a Vida
NIPC 501 205 321

(Assinatura e selo branco ou selo de entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 10503/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



CENTRO
HOSPITALAR
DE LISBOA
CENTRAL, EPE

NOVA
MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC_NMS-FCM

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que

DUARTE VAZ FRANCO DE VIEIRA E BRITO

Participou nas

***1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e
Obstetrícia do Centro Hospitalar de Lisboa
Central – Centro Médico Universitário de Lisboa***

Realizadas no dia 28 de Maio de 2016, no Hospital Dona Estefânia

T. Ventura

Prof. Doutora Teresa Ventura
Comissão Organizadora

Ana Cristina Andrade

Dra. Ana Cristina Andrade
Área de Gestão da Formação



1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC_NMS-FCM

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que

DUARTE BRITO

Participou na qualidade de Palestrante nas

***1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e
Obstetrícia do Centro Hospitalar de Lisboa
Central – Centro Médico Universitário de Lisboa***

Realizadas no dia 28 de Maio de 2016, no Hospital Dona Estefânia

Tendo ministrado a(s) Temática(s)

“Síndrome do Ovário Poliquístico”

T. Ventura

Prof. Doutora Teresa Ventura
Comissão Organizadora

Ana Cristina Andrade

Dra. Ana Cristina Andrade
Área de Gestão da Formação